



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANA MÁRCIA DOS SANTOS SOUSA

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA CIDADE DE
PARNAÍBA (PI) COM BASE NO INVENTÁRIO DA OFERTA
TURÍSTICA**

Parnaíba – PI

2024

ANA MÁRCIA DOS SANTOS SOUSA

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA CIDADE DE
PARNAÍBA (PI) COM BASE NO INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA**

Trabalho apresentado a banca examinadora da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito para a conclusão do curso de Bacharelado em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo de Sousa Melo

Parnaíba – PI

2024

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais, minha irmã e meu cunhado, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. Ao meu noivo João Vitor por todo o suporte que necessitei e por sempre me incentivar a ser uma pessoa melhor.

Aos amigos, Natiele Moraes, Jacelio Sales, Ariane Barros, Sávio Medeiros, Moisés Antão, Wellia Bernardo e Phillippe Ferreira pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Referencial Teórico	8
3. Procedimentos Metodológicos	10
3.1 Caracterização da Área de Estudo	10
3.2 Materiais e Métodos.....	11
4. Resultados e discussões	14
5. Considerações Finais	20
6. Referências bibliográficas.....	21

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA CIDADE DE PARNAÍBA (PI) COM BASE NO INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

Analysis of the development of tourism in Parnaíba city (Piauí state, Brazil) based on the inventory of tourism offer.

Análisis del desarrollo del turismo en Parnaíba a partir del inventario de oferta turística.

Resumo: O artigo destaca a importância do inventário turístico no planejamento estratégico do turismo em Parnaíba (PI), no litoral brasileiro. Realizado pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba. O estudo adotou uma abordagem exploratória descritiva, utilizando formulários do Ministério do Turismo. O principal objetivo deste artigo foi analisar o desenvolvimento do turismo na cidade de Parnaíba, por meio do inventário da oferta turística local. Com 725 estabelecimentos inventariados, dentre eles agências de viagens, meios de hospedagens e atrativos. A pesquisa qualitativa-quantitativa revelou a relevância do inventário como ferramenta estratégica. Os resultados destacam não apenas a visão abrangente dos recursos disponíveis, mas também proporcionam uma análise detalhada das lacunas e oportunidades no desenvolvimento turístico da região, confirmando a contribuição significativa do inventário para o planejamento eficaz.

Palavras chaves: Inventário, Parnaíba, Planejamento, Turismo

Abstract: The article emphasizes the importance of the tourist inventory in the strategic planning of tourism in Parnaíba (PI), on the Brazilian coast. Conducted by the Federal University of Delta do Parnaíba, the study adopted an exploratory-descriptive approach, using forms from the Ministry of Tourism. The main objective of this article was to analyze the development of tourism in the city of Parnaíba through the inventory of local tourism offerings. With 725 establishments inventoried, including travel agencies, lodging facilities, and attractions, the qualitative-quantitative research revealed the relevance of the inventory as a strategic tool. The results not only highlight a comprehensive view of the available resources but also provide a detailed analysis of gaps and opportunities in the tourism development of the region, confirming the significant contribution of the inventory to effective planning.

Keywords: Inventory, Parnaíba, Planning, Tourism.

Resumen: El artículo destaca la importancia del inventario turístico en la planificación estratégica del turismo en Parnaíba (PI), en la costa brasileña. Realizado por la Universidad Federal de Delta do Parnaíba, el estudio adoptó un enfoque exploratorio-descriptivo, utilizando formularios del Ministerio de Turismo. El principal objetivo de este artículo fue analizar el desarrollo del turismo en la ciudad de Parnaíba a través del inventario de la oferta turística local. Con 725 establecimientos inventariados, que incluyen agencias de viajes, alojamientos y atracciones, la investigación cualitativa-cuantitativa reveló la relevancia del inventario como herramienta estratégica. Los resultados no solo resaltan una visión integral de los recursos disponibles, sino que también proporcionan un análisis detallado de las brechas y oportunidades en el desarrollo turístico de la región, confirmando la contribución significativa del inventario para una planificación efectiva.

Palabras claves: Inventario, Parnaíba, Planificación, Turismo

1. Introdução

Como aspecto introdutório, destaca-se o potencial do inventário da oferta turística como base primordial no processo de desenvolvimento de destinos turísticos em qualquer fase de evolução, para efetivar formas de um tipo de turismo sustentável e inclusivo. Entende-se a relevância não só para gerar um melhor desenvolvimento do turismo nas cidades, mas para todo o trade turístico como também para a sociedade. Assim, há toda a conscientização de formas de planejamento do turismo, uma vez que esse abrange os mais diversos setores da sociedade, seja no destino receptor como emissor.

O Inventário da Oferta Turística (INVTUR) auxilia no planejamento de gestão, e também, na organização do turismo da cidade, o que pode contribuir com o planejamento do turismo local.

Atualmente, o município de Parnaíba (PI) vem se desenvolvendo no setor turístico, a economia local está se expandindo, mas é perceptível que há uma carência de planejamento turístico na cidade em relação a dados da oferta turística. Sem um devido planejamento estratégico de gestão, os efeitos da sazonalidade são visíveis, concentrando o fluxo turístico em apenas alguns períodos do ano, o que acaba sobrecarregando alguns atrativos.

A pesquisa é de relevância para a academia ao tratar de um assunto de relativa importância como é o caso do inventário turístico, gerando dados das classificações do

turismo cidade de Parnaíba para futuras pesquisas na área. Com isso, será possível discutir aspectos positivos e negativos acerca do desenvolvimento do turismo na região.

A temática já gerou vários estudos sobre o assunto como naqueles empreendidos por Fratucci & Correa, (2020); Moraes *et al.* (2020); Cavalcante (2016); Brito (2012); e, Pinto & Moesch (2006), entre outros. Cada autor traz suas considerações sobre o inventário bem como citam sua importância para o planejamento do turismo.

No âmbito social, a pesquisa pode contribuir na tomada de decisão do planejamento turístico para uma sociedade que se beneficie com um turismo mais descentralizado, e assim evitando a sazonalidade em diversos atrativos. Dessa forma, gera potencialmente uma distribuição de capital, melhorando a vida das comunidades e contribuindo para a renda da população.

Para fins pessoais, a pesquisa se dá por parte de interesse da autora por já conhecer o tema e por ter desenvolvido um trabalho na disciplina de Laboratório de Inventário Turístico do curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), conseqüentemente, uma oportunidade de trabalhar dentro de um laboratório do curso de turismo com a temática, que acredita ser um assunto de grande valor para a gestão pública para um planejamento estratégico do turismo tendo utilização do inventário da oferta turística no município.

No presente momento, a cidade possui um inventário da oferta turística que está em andamento, e, também, alguns dados estão sendo levantados a partir da disciplina de Laboratório de Inventário Turístico do referido curso.

Sendo assim, a falta desse devido planejamento no município a partir do INVTUR causa uma certa deficiência de informações da oferta em que a cidade tem sobre o desenvolvimento do turismo, que muitas vezes se concentra em apenas um único lugar, assim, cada vez mais surgem empreendimentos ao redor do atrativo, que funciona como uma espécie de facilidade para o turismo. Dado essa problemática, surge a seguinte questão: Quais as contribuições do INVTUR para o fomento e desenvolvimento do destino turístico Parnaíba, que fica na zona costeira do nordeste brasileiro?

Em direção à resposta deste questionamento, este artigo analisou o desenvolvimento do turismo na cidade de Parnaíba, com base no inventário parcial da oferta turística, realizado pelos discentes e docentes da UFDPAr.

2. Referencial Teórico

De acordo com Darini (2006), o turismo desempenha um papel significativo no progresso socioeconômico e requer uma abordagem de planejamento sustentável. Devido às suas conexões diretas e indiretas com diversos setores, o turismo pode impactar positivamente ou negativamente as regiões em termos de economia, sociedade, meio ambiente e cultura. Ainda de acordo com a autora, para garantir um desenvolvimento ordenado da atividade turística, é essencial implementar um planejamento adequado.

O planejamento turístico é uma das áreas mais importantes para a gestão do setor seja pública ou privada. Pode ser utilizada de várias formas: na organização do espaço turístico, e ordenamento das atividades turísticas, como destacam Fratucci & Correa (2020). Todas essas atribuições integram um conteúdo do planejamento de gestão para auxiliar na tomada de decisões. Nesse contexto, Carvalho & Pimentel (2019) ressaltam que para executar um planejamento é necessário ter esquemas, ou seja, métodos e técnicas de abordagens que permitam que os planos e estratégias de planejamento turístico sejam colocados em prática e implementados nos locais de interesse. Sendo assim, desempenha um papel crucial na transformação de ideias e propostas de turismo em ações concretas e na gestão eficaz dos destinos turísticos.

Desse modo, Brasil (2006) comenta que o planejamento turístico é o primeiro passo para prosseguir com um turismo que possa beneficiar turistas e comunidade. Uma outra questão imprescindível é a informação sobre a oferta do município imprescindível para a região inventariada. Ainda segundo Brasil (2006), a oferta turística pode ser compreendida como a combinação de atrações turísticas, serviços, instalações e toda a infraestrutura de suporte ao turismo em um destino específico, utilizada para atividades relacionadas ao turismo. Além disso, percebe-se a precisão de compreender como funciona o fluxo turístico de uma determinada região, bem como entender todo seu potencial turístico.

Para Fratucci & Correa, (2020, p. 2) “Uma das ferramentas que subsidia os estudos de planejamento turístico é o Inventário da Oferta Turística (IOT)”. Outrossim, Cavalcante (2016) completa que esse registro abrangente fornece uma base sólida para a gestão pública para gerir a atividade turística em uma determinada localidade. Sendo assim, entende-se que essas informações são essenciais para o desenvolvimento desse método no turismo, como subsidiar investimentos na infraestrutura, promoção turística e a implementação de políticas públicas para o setor.

De acordo com Brasil (2006, p. 11), o objetivo da inventariação é “Levantar, identificar e registrar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as instâncias de

governança e a infraestrutura de apoio ao turismo existente no País, como instrumento-base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística.” A inventariação reúne todas as informações coletadas em um banco de dados único e torna-o de fácil acesso para todos os interessados. Portanto, entende-se que esse instrumento é de importância e seus dados sejam legitimados na hora da coleta, e na atualização das informações dos estabelecimentos inventariados, para que o planejamento estratégico de gestão se torne primordial.

Segundo Darini (2006, p.16)

O IOT tem como função principal direcionar as ações do planejamento da atividade turística em um país, uma cidade ou município, podendo trazer benefícios e vantagens competitivas para todos os envolvidos, na medida que as informações colhidas forem processadas e utilizadas a favor do planejamento turístico local. O inventário pode revelar-se, ou não, um instrumento de informação precisa e confiável.

Com a aplicação desse método, o sistema turístico brasileiro e seus agentes perceberam a importância na obtenção de informações confiáveis sobre o turismo nacional, Moraes *et al.* (2020) descrevem que no período entre 1970 e 2002 a informação teve uma participação muito importante na escolha dos municípios prioritários para receber investimentos e políticas públicas relacionadas ao turismo por parte do governo federal. Durante esse período, o inventário desempenhou um papel crucial, pois fornecia dados essenciais, que serviram de base para analisar o potencial turístico de diferentes destinos. Com base nessas análises, os destinos eram classificados e ordenados em termos de prioridade para receber as políticas públicas da parte do governo federal.

No ano de 2003, quando o Ministério do Turismo (MTur) foi estabelecido pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, houve uma decisão de rever a maneira como a oferta turística era catalogada no país. Uma das questões identificadas foi a falta de padronização na divulgação dos resultados dos dados que acabou levando a mudanças nos métodos de pesquisa, como esclarece Perantoni (2013). Em 2007, o MTur estabeleceu o Plano Nacional de Turismo (PNT) para o período de 2007 a 2010, no qual incluiu a iniciativa de catalogar a oferta turística na tentativa de criar uma metodologia governamental, criando um banco de dados seguro, pois até aquele período não existia nenhuma padronização para o processo de inventariação, como descreve Cavalcante (2016).

Nesse PNT foi instituído o Programa de Regionalização Turística (PRT) que no seu módulo operacional 6 abordou sobre Sistemas de Informações Turísticas, tendo como

objetivos: “As Diretrizes Operacionais do Programa prevêm a gestão das informações geradas durante o processo de regionalização, da inventariação da oferta turística, e demais dados das regiões, consolidadas em um único banco de dados e disseminadas a partir dele” (Brasil, 2007, p. 43). O módulo foi eficiente para a coleta de dados que se manteve até o ano de 2016. A partir de então, muitos municípios realizaram a inventariação utilizando a instrução do sistema do INVTUR.

Diante disso, sobre a metodologia utilizada Pinto & Moesch (2006) frisam que esse meio de inventário turístico desempenha um papel fundamental no estudo do turismo. Para ser eficaz, esse método precisa evoluir e se adaptar às transformações que acontecem no setor do turismo ao longo do tempo. Diante disso, pode-se concluir que ao levar em conta o diagnóstico do potencial de uma determinada localidade a partir da inventariação, o resultado estabelecido terá uma execução das vantagens que serão norteadas com o fundamento nas conclusões obtidas na IOT para o planejamento e execução das ações eficazes para um turismo legal e participativo.

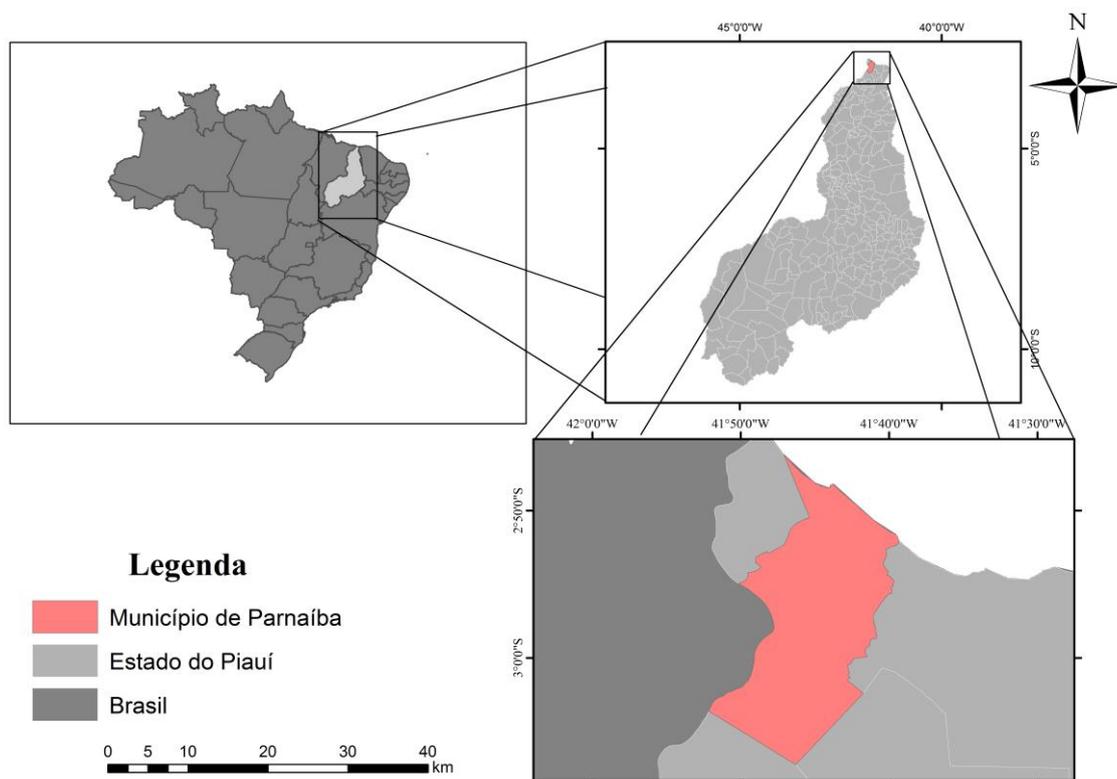
No caso da cidade de Parnaíba, é importante destacar que existem alguns locais inventariados com o auxílio dos discentes do curso de turismo (graduação) através de uma disciplina específica, que veio volta o olhar para a importância de dar continuidade a esse instrumento de análise de informações por meio do INVTUR.

3. Procedimentos Metodológicos

3.1 Caracterização da Área de Estudo

O município de Parnaíba está localizado na região litorânea do estado do Piauí (Figura 1), que compreende aproximadamente uma área de 436,907 km², possuindo densidade demográfica de 371,15 hab/km², conforme (IBGE, 2022). A cidade está integrada na Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba, principal atrativo turístico da região.

Figura 1: *Mapa de localização da cidade de Parnaíba (PI).*



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Outrossim, na Região Nordeste do Brasil, foi implementada a Rota das Emoções, que engloba três destacadas Unidades de Conservação (UC's), cada uma em um estado: o Parque Nacional de Jericoacoara que fica no Ceará, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses situado no Maranhão e a Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba no Piauí, os três estados estão geograficamente próximos, favorecendo sua complementaridade. Essa rota proporciona atrações nos segmentos de turismo de sol e praia, aventura e ecoturismo, conforme Putrick (2019).

De acordo com Borges (2018), a cidade de Parnaíba também faz parte do Polo Costa do Delta, constituído por 4 municípios: Cajueiro da Praia, Luís Correia, Ilha Grande e Parnaíba, sendo o último o indutor do turismo regional do Polo.

3.2 Materiais e Métodos

O estudo contemplou a pesquisa qualitativa-quantitativa, com enfoque exploratória, descritiva. Quanto aos meios, classifica-se como indireta, através de pesquisa bibliográfica e a documental e direta, conforme Lakatos (2021) mediante a coleta de dados utilizando o Invtur.

A pesquisa procurou descrever considerações a partir de dados tabulados, também teve como princípio levantar e registrar as informações existentes da oferta na cidade de Parnaíba, que retrata e descreve a importância do inventário da oferta turística para o

desenvolvimento local, os dados foram obtidos por alunos e pesquisadores da disciplina de Laboratório de Inventário Turístico do curso de Bacharelado em Turismo da UFDPAr, cuja aplicação se realizou por meio de formulários, seguindo os manuais da metodologia proposto pelo MTUR para a efetivação da Inventariação Turística, como caracteriza Brito (2013).

Conforme a (Figura 2), a pesquisa utilizou se de 04 etapas analíticas, são elas:

Figura 2: *Descrição das etapas da metodologia da pesquisa.*

1ª etapa	Reunião de gabinete com aulas expositivas e explicativas, apresentação dos módulos e suas categorias acerca do que é o inventário, bem como sua importância para o planejamento do turismo na região. Em seguida o mapeamento da divisão das áreas em que os alunos foram a campo. Esta etapa foi complementada com a utilização do Google Maps para a coleta de dados secundários, para a aplicação dos formulários a partir da complementação de localização
2ª Etapa	Geração de dados primários, que se deu a partir de uma pesquisa de campo, com aplicação de formulários físicos por alunos da disciplina Laboratório de Inventário Turístico.
3ª Etapa	Consistiu-se em uma análise documental que teve a utilização dos manuais do IOT/MTUR, além de tabelas para fins da geração de gráficos e demais materiais para análise.
4ª Etapa	Análise de gráficos e das tabelas que se deu a partir de uma análise do tipo descritiva (Angrosino, 2009), em que os dados foram discutidos a partir de temas, padrões e regularidades encontradas na verificação dos gráficos e tabelas.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

De acordo com os instrumentos de pesquisa utilizados no desenvolvimento do projeto INVTUR, é essencial citar a metodologia utilizada pelo MTUR do ano de 2006. O

inventário turístico possui a divisão de 03 (três) categorias de pesquisa que contemplam tipos e geralmente subtipos, conforme a (Figura 3), logo abaixo:

Figura 3: *Descrição das categorias do Inventário da Oferta Turística.*

CATEGORIAS	TIPOS	CLASSIFICAÇÃO
CATEGORIA A – Infraestrutura de Apoio ao Turismo	A1 – Informações básicas do município A2 – Meios de Acesso ao Município A3 – Sistema de Comunicações A4 – Sistema de Segurança A5 – Sistema de Médico- Hospitalar A6 – Sistema Educacional A7 – Outros Serviços e Equipamento de Apoio	Conjunto de obras, de estrutura física e serviços, que proporciona boas condições de vida para a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional etc.
CATEGORIA B – Serviços e equipamentos turísticos	B1 – Serviços e Equipamentos de Hospedagem B2 – Serviços e Equipamentos para Gastronomia B3 – Serviços e Equipamentos de Agenciamento B4 – Serviços e Equipamentos de Transporte B5 – Serviços e Equipamentos para Eventos	Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos de lazer e entretenimento etc.

	B6 – Serviços e Equipamentos de Lazer e Entretenimento B7 – Outros Serviços e Equipamentos Turísticos	
CATEGORIA C – Atrativos Turísticos	C1 – Atrativos Naturais C2 – Atrativos Culturais C3 – Atividades Econômicas C4 – Realizações Técnicas e Científicas ou Artísticas C5 – Eventos Permanentes	Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los

Fonte: Brasil (2006).

4. Resultados e discussões

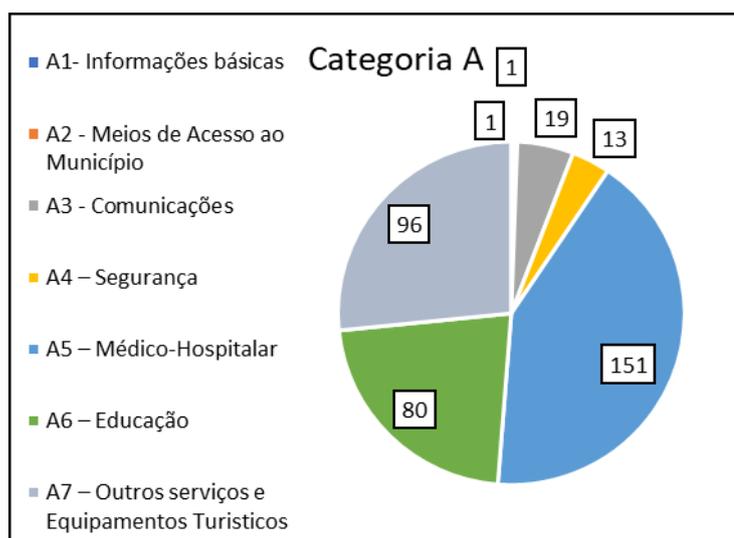
Com base nos dados recolhidos sobre a quantidade de elementos e locais catalogados conforme os gráficos a seguir, onde acontece à análise abrangente das informações obtidas durante as expedições realizadas no âmbito das atividades do INVTUR na cidade de Parnaíba. O objetivo primordial desta análise é responder à indagação central desta pesquisa, explorando os benefícios previstos para a cidade, destacando o INVTUR como uma ferramenta estratégica destinada ao planejamento e a gestão do turismo local.

Na cidade de Parnaíba, os dados levantados foram intrinsecamente coletados por alunos da disciplina de Laboratório de Inventário Turístico do curso de Turismo. Sendo que o município não realizou a catalogação desses dados diretamente.

Na categoria “A” em que são apresentados os tipos da Infraestrutura de Apoio ao Turismo, que se trata de um conjunto integrado de instalações físicas e serviços destinados a criar um ambiente propício para a comunidade. No total foram inventariados, até o momento, 361 estabelecimentos como hospitais, delegacias e escolas, como mostra a (Figura 4).

Quanto ao tipo de Sistema Médico-hospitalar, esse teve como maior número de dados coletados do setor público quanto privado. Isso mostra que a cidade de Parnaíba tem uma oferta de clínicas, hospitais e UBS demandado pelo fato de cidadãos de outras cidades e até outros estados circunvizinhos virem para o município realizar tratamentos e consultas

Figura 4: Amostragem da categoria “A”: Infraestrutura de apoio ao turismo da cidade de Parnaíba (PI).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

. Por se tratar de ser mais próximo de sua cidade natal do que a própria capital do estado, Teresina. Os visitantes têm à disposição tecnologia e competência técnica especializada, além uma melhor infraestrutura para receber o paciente, conforme Ferreira & Puffal (2016).

O A7 são outros “Serviços, instalações e recursos empregados pelos visitantes, incluindo informações, entidades e grupos de prestadores de serviços turísticos, bem como quaisquer outros serviços, equipamentos e estabelecimentos não abrangidos nas categorias anteriores, mas que sejam utilizados para propósitos turísticos.” (Brasil, 2006 p. 48). Visto que esse subtipo está representado no segundo mais inventariado da pesquisa.

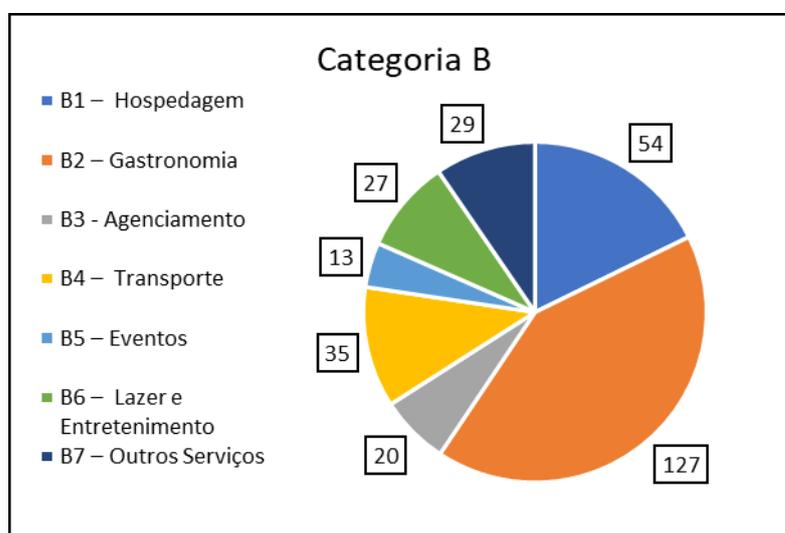
O sistema de educação foi inventariado em 80 locais, assim mostrando sua grande variedade em escolas e universidades. Parnaíba é uma cidade universitária, muitos estudantes vêm de outros estados e até países para estudar no município.

Já no caso do levantamento conduzido pelos estudantes na categoria "B", (Figura 5) abrangem aos formulários de serviços e recursos turísticos. Esta seção trata da variedade de

serviços, estruturas e instalações essenciais para a realização das atividades turísticas. Incluem-se aqui serviços e recursos relacionados a hospedagem, gastronomia, agenciamento, transporte, eventos, lazer, entretenimento, entre outros. Foram inventariados 305 itens nesta categoria.

É possível perceber um quantitativo de no total 305 empreendimentos inventariados de acordo com os dados levantados pelos alunos. O subtipo B2 que corresponde a gastronomia foi o mais coletado da categoria. Com esse dado é possível observar que a cidade tem um número considerável de estabelecimentos gastronômicos.

Figura 5: Amostragem da categoria “B”: Serviços e equipamentos turísticos da cidade de Parnaíba (PI).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Assim, a inclusão do serviço de alimentação na oferta turística de um município oferece aos turistas uma opção adicional ao decidirem visitar uma determinada região. Isso se deve ao fato de que o significado cultural da culinária local e dos pratos típicos despertam o interesse e a curiosidade dos visitantes. Em Parnaíba, existem variadas opções de culinárias, desde regionais até as mais sofisticadas.

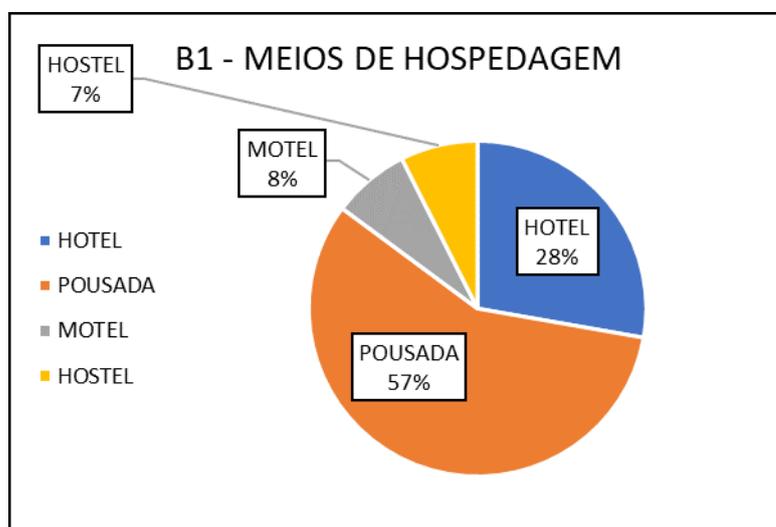
Segundo os dados, o segundo maior quantitativo é o B1 de meios de hospedagem onde é mostrado 54 empresas no ramo hoteleiro. O setor hoteleiro é uma das áreas que mais cresce a cada dia, e com uma variedade de estabelecimentos para o hóspede se sentir à vontade para escolher a qual lhe agrada. No município existe uma alta demanda de visitantes na alta temporada em decorrência da Rota das Emoções.

No “B3” agenciamento encontram-se um quantitativo de 20 agências catalogadas entre emissivas e receptivas no qual dá uma variedade de serviços para o turista escolher qual melhor se adapta ao seu gosto. O Delta do Parnaíba emerge como o produto turístico mais procurado na cidade, conquistando o posto de líder de vendas entre as agências, com uma variedade de passeios.

Observa-se que o papel das agências no desenvolvimento local do município de Parnaíba é inquestionável. Quando devidamente catalogadas, elas fornecem informações que ajudam a entender a viabilidade de introduzir novos produtos turísticos. Portanto, desempenham um papel crucial na mediação entre os prestadores de serviços turísticos e o consumidor final, que, neste caso, é o turista.

De acordo com Brasil (2006, p.14) os meios de hospedagem são “Serviços remunerados prestados por estabelecimentos que oferecem alojamento e serviços necessários ao conforto do hóspede, como recepção, guarda de bagagem, conservação, manutenção, arrumação e limpeza das áreas, instalações e equipamentos, etc.” No qual estão subdivididos em hotel, pousada, motel e hostel, segundo a (Figura 6).

Figura 6: Amostragem do tipo “B1 – Meios de Hospedagem da cidade de Parnaíba (PI).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

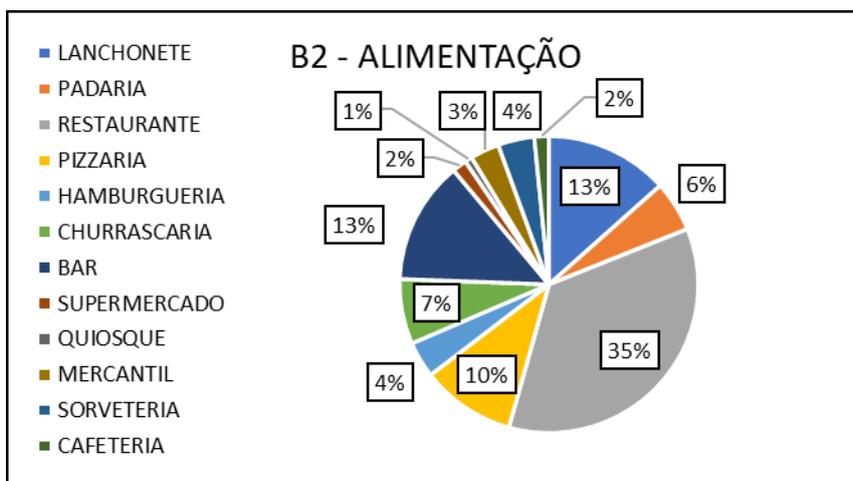
É possível constatar que em um total de 54 meios de hospedagem inventariados, observa-se a porcentagem que cada subtipo representa do município de Parnaíba. As pousadas correspondem a 57% dos meios de hospedagem, isso mostra uma variedade de pousadas existentes no município para acomodar os turistas do segmento de sol e praia, ecoturismo e de lazer. Em seguida, os hotéis representam 28% da hospedagem, estando

bem localizados nas avenidas e centro da cidade, contemplando aqueles visitantes que vem à cidade para o turismo de negócios. Os moteis abrangem uma porcentagem de 8% das acomodações desta pesquisa. Os hosteis ocupam 7% das estadias, sendo conhecida como uma das opções mais baratas para se acomodar.

A (Figura 7) corresponde à porcentagem dos 127 empreendimentos que foram inventariados pelos alunos. Estão definidos no subtipo como em “alimentação” como serviços remunerados prestados por estabelecimento que oferecem ao turista refeições, lanches ou bebidas e demais serviço complementares, segundo Brasil (2006). Do mesmo modo que foi analisado nos meios de hospedagem, há mais estabelecimentos gastronômicos no município.

Observar-se uma variedade de subtipos de estabelecimentos do setor de alimentação como restaurantes 35%, representam a maior fatia do setor de alimentação na região, indicando que uma parte significativa dos estabelecimentos está classificada.

Figura 7: Amostragem do tipo “B2 – Tipologias dos equipamentos de Alimentos e bebidas da cidade de Parnaíba (PI).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

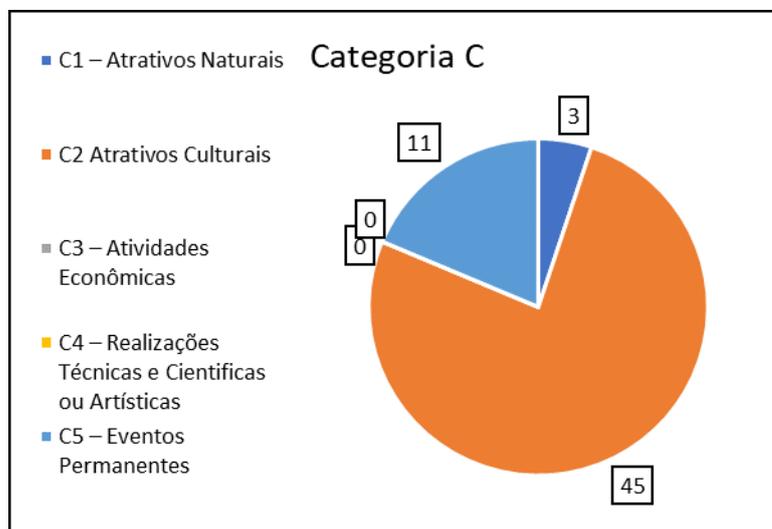
Bares e lanchonetes com 13%, ambos têm uma participação considerável, mas menor em comparação aos restaurantes. Pizzarias 10%, possuem uma participação significativa, indicando uma presença notável desse tipo de estabelecimento na região. Churrascarias 7%, apesar de representarem uma fatia menor, ainda têm uma presença considerável, os outros estabelecimentos, como demonstra as informações acima, têm menor percentual.

As informações indicam a distribuição percentual de diversos subtipos de estabelecimentos no setor de alimentação da cidade. Cada percentual representa a proporção desses estabelecimentos em relação ao total de estabelecimentos do setor no local em questão. Esses dados são úteis para entender a diversidade do setor de alimentação, permitindo análises sobre preferências de consumo e oportunidades de mercado, tal qual auxilia também no entendimento de quais estabelecimentos estão sendo ofertados e qual a sua segmentação.

Na última categoria “C”, foi realizado levantamento da oferta turística a respeito dos atrativos naturais, culturais, atividades econômicas, técnicas, científicas ou artísticas e eventos permanentes, sendo catalogados até o momento 59 itens, de acordo com a (Figura 8).

Os atrativos naturais C1 abordam como componentes da natureza que, ao serem explorados para fins turísticos, tornam-se pontos de interesse que atraem visitantes, incluindo montanhas, rios, praias, cavernas, cachoeiras, clima, flora e fauna. Foram levantados 3 atrativos, são eles: O Delta do Rio Parnaíba, a Lagoa do Portinho e a Praia Pedra do Sal, sendo estes os maiores indutores do turismo local.

Figura 8: Amostragem da categoria “C”: Atrativos Turísticos da cidade de Parnaíba (PI).



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Em complemento, o C2 atrativos culturais refere-se às expressões culturais imateriais que, ao serem incorporadas pelo turismo, são designadas como "atrativos". Isso engloba festas, celebrações, rituais, folguedos, jogos, conhecimentos, habilidades e seus

produtos, como músicas e danças, essas práticas culturais coletivas estão concentradas em espaços específicos como locais de ensaios, enraizadas nas tradições, que são expressas por indivíduos ou grupos, servindo como manifestações da identidade cultural e social.

Nessa categoria, foram levantados 45 atrativos culturais, desta forma a presença de numerosos atrativos proporciona uma variedade de experiências para os visitantes, isso contribui para diversificar o turismo na cidade, atraindo diferentes tipos de turistas interessados em manifestações culturais diversas. Dessa forma, oferecendo oportunidades para explorar e apreciar a riqueza cultural da cidade, bem como também desempenhar um papel fundamental na promoção do patrimônio cultural.

E em seguida foram levantados 11 eventos do tipo C5 entre feriados nacionais, estaduais e municipais. Que são alguns: carnaval, aniversário do município e festas juninas.

5. Considerações Finais

Através do inventário, identificou-se uma rica diversidade de atrativos culturais, naturais e históricos, que, quando devidamente explorados, têm o potencial de atrair diferentes segmentos de turistas.

Os resultados obtidos confirmam a relevância do inventário da oferta turística como uma ferramenta estratégica para o planejamento e desenvolvimento do turismo local. A riqueza de dados coletados não apenas proporcionou uma visão abrangente dos recursos disponíveis, mas também permitiu uma análise detalhada das lacunas e oportunidades existentes. No entanto, também foi identificado desafios, como a necessidade de investimentos em infraestrutura e a promoção eficaz dos atrativos existentes.

As pesquisas futuras poderiam se concentrar em estudos de caso de cidades que utilizaram o inventário como principal indutor do planejamento estratégico de uma determinada região. Além disso, uma análise mais aprofundada do impacto econômico, social e cultural do turismo na comunidade local de Parnaíba é necessária para entender melhor os benefícios e desafios associados ao desenvolvimento do turismo.

Em relação à promoção de atrativos turísticos, pesquisas futuras poderiam explorar diferentes estratégias de marketing e promoção para atrair turistas e aumentar a visibilidade de Parnaíba como destino turístico. Por fim, é crucial analisar o tipo de infraestrutura necessária para apoiar o crescimento do turismo e como esses investimentos podem ser financiados, garantindo que Parnaíba possa acomodar um aumento, tanto nos equipamentos e infraestruturas, quanto na demanda turística, para que não haja o

comprometimento na qualidade da experiência dos turistas e principalmente da população local.

Esse artigo não só reflete os resultados obtidos, mas também sublinham a importância contínua da pesquisa e do planejamento estratégico a outros profissionais, como gestores e administradores da área do turismo.

6. Referências bibliográficas

- Angrosino, M. V. (2009). Etnografia e observação participante.
- Borges, V. D. P. C. (2018). Rota das emoções: paisagem cultural e turismo no Polo Costa do Delta. *Cadernos de Geografia*, (37), 81-97.
https://doi.org/10.14195/08711623_37_7
- Brasil (2006). Ministério do Turismo Manual do Pesquisador - Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa. Brasília: Ministério do Turismo.
- Brasil. (2006). Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília: Ministério do Turismo.
- Brasil. (2007). Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: Introdução à Regionalização do Turismo. Brasília: Ministério do Turismo.
- Cavalcante, J. de S. (2016). Inventário turístico: sua importância para o desenvolvimento local de Boa Vista/RR. *Textos e Debates*, 2(30).
<https://doi.org/10.18227/23171448ted.v2i30.3513>
- Costa de Carvalho, F. C., & Pimentel, T. D. (2019). Mapeando os Modelos de Planejamento Turístico: em busca de refinamento teórico com vistas à intervenção qualificada. *Revista Latino-Americana De Turismologia*, 5(1 e 2).
<https://doi.org/10.34019/2448198X.2019.v5.30519>
- Darini, A. D. L. (2006). *O Inventário da Oferta Turística como fonte de informação para o planejamento local e a atividade turística: Um estudo do Circuito de Villas e Fazendas de Minas*. [Dissertação de Mestrado, Centro Universitário UNA]. Belo Horizonte, BH, Brasil.
- Ferreira, K. L., Schreiber, D., & Puffal, D. P. (2016). Análise reflexiva do turismo em saúde à luz da inovação. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 10(2), 254–273. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v10i2.919>
- Fratucci, A. C., & Corrêa de Almeida Moraes, C. (2020). Inventário da oferta turística: reflexões teóricas para o planejamento e ordenamento do espaço turístico. *Caderno Virtual de Turismo*, 20(1). <https://doi.org/10.18472/cvt.20n1.2020.1783>

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (2022)
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/parnaiba/panorama>
- Lakatos, E. M. (2021). *Técnicas de Pesquisa* (9th ed.). Grupo GEN.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>
- Moraes, C. C. A, Fogaça, I. F., & Soares, C. A. L. (2020). Inventário turístico: Constatações e considerações. *Caderno Virtual de Turismo*, 20(1).
<http://dx.doi.org/10.18472/cvt.20n1.2020.1749>
- Perantoni, A. (2013). Inventário Turístico: experiências acadêmicas com metodologias e práticas no planejamento do turismo no Pontal Paulista - SP. *Anais Brasileiros De Estudos Turísticos*, 3(1), 62–70. Retrieved from
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/article/view/3033>
- Pinto, D. B., & Moesch, M. M. (2006). Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica. *Anais do IV SeminTUR–Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL*, 7-8.
- Putrick, S. C. (2019). *O turismo na rota das emoções e no desenvolvimento socioeconômico de municípios do estado do Piauí*. [Tese de doutorado em Geografia. UFPR]. Curitiba, PR, Brasil. <https://hdl.handle.net/1884/64407>
- Santos, B., A., & de Sousa, M. R. (2013). Projeto de inventariação da oferta turística (íntur): benefícios para o planejamento e gestão do turismo, sob o ponto de vista dos pesquisadores: o caso da cidade de Parnaíba (Piauí-Brasil). *turydes*, 6(15), 1-23.